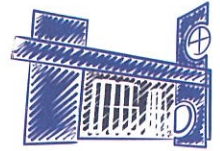




ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2020.

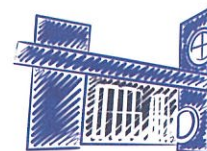
Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e seis minutos, para a realização da sétima sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima sétima legislatura, sob a presidência da vereadora Cássia de Moraes, sendo secretários os vereadores Cleverton Nunes Menezes e Laerte Lourenço. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hspanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Foram informadas as medidas tomadas pela Câmara em relação à pandemia, através do Ato da Presidência nº 3/2020, que foi lido para conhecimento. Terminada a leitura, foi posta em discussão a ata da 6ª sessão ordinária, realizada no último dia 10 e aprovada por unanimidade sem debates, em votação simbólica. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Geraldo Botion, Sandra Santos, Mariana Tamiazo, Antonio Marcos, Cleverton Menezes e Cássia de Moraes. Aberto o **Expediente**, foram recebidas as seguintes proposições: **Projeto de Lei Complementar nº 7/2020**, do Executivo Municipal, que altera o art. 69 da Lei Complementar nº 178, de 29 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o zoneamento de uso e ocupação de solo do Município de Cordeirópolis, suas normas disciplinadoras, conforme específica. **Projeto de Lei nº 4/2020**, do Executivo Municipal, que dá nova redação ao art. 1º da Lei nº 2931, de 20 de janeiro de 2014. **Projeto de Lei nº 5/2020**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis) em casos especiais e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 6/2020**, da Mesa Diretora, que dá nova redação ao artigo 1º da Lei Municipal nº 2.327 de 20 de fevereiro de 2006 e alterações posteriores, conforme específica. **Indicações nº 52 a 54/2020**, do vereador Laerte Lourenço, que solicita serviço de tapa-buraco nas ruas Emilio Bassinello e Tancredo Neves, poda de árvores em torno da academia ao ar livre localizada no Lago União e abertura da mesma em horários pré-estabelecidos. **Indicação nº 55/2020**, do vereador Cleverton Nunes Menezes, que solicita instalação de placa "Proibido Jogar Lixo" em terreno localizado na Rua José Fagundes, no Jardim Progresso. **Indicações nº 56, 58 e 59/2020**, dos vereadores Antonio Marcos da Silva e Sandra Cristina dos Santos, que solicitam realização de programação para retirada de árvores em situação de risco que já foram avaliadas pelo setor responsável; manutenção com urgência na Estrada São José e prestação de serviços de curva de nível nos lotes do Assentamento XX de Novembro. **Indicação nº 57/2020**, do vereador Antonio Marcos da Silva, que solicita sinalização de PARE na esquina da Rua Eduardo Felipe com a Rua Uarde Abrahão de Campos Toledo, no Jardim Progresso. **Moção nº 4/2020**, da vereadora Cássia de Moraes, que apela à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para regularização da entrega de correspondências em Cordeirópolis. Encerrado o **Expediente**, participaram da **Tribuna Livre** a convite da Presidência a Sra. Gilza Minatel, Diretora de Captação do SAAE, falando sobre a antiga ETA (Estação de Tratamento de Água). Foi informado pela Presidência que cada vereador terá um único aparte na forma de uma pergunta, com prazo de um minuto e que oradora terá vinte e cinco minutos. Ela disse que está aqui para esclarecer as dúvidas dos vereadores; afirmou que ficou com a responsabilidade de cuidar das duas ETA e da ETE, além da preservação de mananciais, junto com a Secretaria de Meio Ambiente, motivada por doença que exigiu sua exoneração da Presidência, o que é bastante "dor de cabeça" para uma pessoa que



está convalescendo de uma doença séria. Disse que existem diferenças entre as duas estações: que o processo de tratamento de água é o mesmo desde 1887, quando os rios eram limpos, dizendo que hoje tratamos esgoto na ETA, com uma retirada de sólidos da água, passando por alguns processos que dão garantia de qualidade á água; que em 1887 tínhamos rios limpos tratados numa ETA e agora temos um rio poluído tratado na ETA. Reafirmou que as ETAs têm a mesma concepção, como um copo de leite, onde se quer tirar somente a água, onde há uma porção de água cheia de partículas sendo necessário extrair somente a água; que ao espremer limão em um copo de leite acontece um coágulo, que é extraído, sendo que se o resíduo for pesado haverá necessidade de decantação, e se for leve, de flotação, o que acontece na ETA atualmente, repetidos inúmeras vezes todos os dias; que a água sofre um processo de cloração para diminuir micro-organismos e solubilizar os materiais, deixando a água mais limpa; que após a floculação a água limpa é jogada para um filtro com camadas de areia e brita, colocando flúor, armazenando e distribuindo; que os processos são similares nas duas ETAs, mas a diferença é a capacidade de tratamento, sendo que na velha é de 95 l/s e na nova de 120 l/s; que o sistema de floculação da nova é muito mais eficiente do que a velha, pois foram colocados floculadores que favorecem o fluxo de água e decantadores novos, onde pode se tirar uma água mais limpa; lembrou que esteve presente na inauguração da antiga ETA, na década de 1970; disse que o lodo pode ser destinado corretamente, pois tem uma centrífuga que coagula e seca, é tirado seco com um caminhão, sendo destinado ao aterro sanitário; que existem muitas vantagens na ETA nova, inclusive em comparação com o tipo de tratamento; que a velha não será abandonada, pois dependemos de mananciais e que temos de captar todos: Ibicaba, Santa Marina, Cascalho e Granusso chegam na ETA velha e é necessário levar na nova, sendo que a nova será ativada após a ligação da rede; que a velha não será desativada para ser usada em casos de emergência; que a ETA nova é uma incógnita, apesar de muito eficiente, sendo que sem produtos químicos a água pode ser limpa, dizendo-se contente com o desempenho do equipamento, um ganho para a população muito grande, pois os equipamentos são mais eficientes e os equipamentos são os mesmos; que haverá uma capacidade de reserva maior, uma qualidade de água tratada melhor, um padrão mais fácil de ser atingido, melhores condições de trabalho aos funcionários com laboratórios novos e dosagens automatizadas; que será usado o filtro com carvão na saída e vamos ganhar muito em condições de tratamento de água. Geraldo Botion disse que respeita a ela e sua família e perguntou se ainda está funcionando uma rede de água de 8 a 9 polegadas, feita em sua primeira administração, pegando um encanamento de metal alemão que vinha de Limeira retirado até a divisa, colocando à margem direita da Rodovia Washington Luiz e que tem visto a abertura e fechamento de diversos buracos próximos a sua residência, além de vazamento de água cristalina pela Rodovia Constante Peruchi, dizendo que está colaborando com a administração. Gilza respondeu que a tubulação foi usada no tempo do Orlando de Lucca, fazendo uma caixa d'água para distribuir o Distrito Industrial acima do Barreirense; que o inverso dela foi feito na sua administração e ela ainda está lá, mas não está ativa, pois ela tem nove polegadas, não se encaixando em nenhuma rede por falta de conexões; reafirmou que ninguém mexeu na rede e ela deve estar lá ainda; que a ETA nova tem os poços subterrâneos e a água de chuva desce e enche, sendo que temos de esvaziar para verificar as redes, e a água de chuva é drenada para colocação dos anéis. Mariana Tamiazo disse que é diretora do SAAE e o Arnaldo é presidente; disse que esteve na ETA antiga e viu diversas coisas, dizendo que o filtro da ETA nova não tem proteção, há uma ação judicial, perguntando como está a situação e se cinco funcionários são suficientes. Por Gilza foi respondido que há uma ação trabalhista de dois funcionários que operavam a ETA e que tiveram problemas com o filtro; o juiz decretou que eles tem de ser



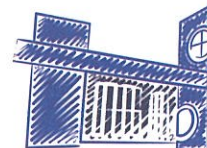
ressarcidos e que foi pedido para automatizar, sendo que levantando o processo não está pedindo isso, dando a insalubridade; que só eles ganharam e os outros tiveram o pedido indeferido; que eles afirmam que o juiz deu decisão para automatizar e isso não consta no processo; que tinha esta intenção, mas se mudar para a nova, não há necessidade, pois a água a ser tratada é limpa, vinda do Granusso e da Santa Maria e o processo já é automatizado; tudo que foi pedido foi feito e procura atender as necessidades de todos na ETA nova, com a mesma concepção, mas o tratamento é mais eficiente, não sendo necessária a lavagem dos filtros. A vereadora repetiu a pergunta, dizendo que existem oito funcionários mais cinco no SAAE, sendo que outros dois estão em outros cargos, perguntando se estes cinco serão suficientes, pois existem funcionários com excesso de carga horária. Foi respondido que no momento existem cinco operadores, sendo que um já está tomando posição na ETA nova e outro foi para ETE acompanhar o processo de entrega, pois temos que ficar em cima, pois as réguas estavam tortas e outros probleminhas que se tornam um problemão; que com o Francisco e o Mauricio se consegue tocar a ETA nova, eventualmente o Berg e o Mateus que estão cumprindo horário, para verificar se há a necessidade de contratação até o início da operação da ETA nova. José Antonio fez sua saudação de costume, agradeceu a presença da oradora pelo esclarecimento, perguntou se com a nova ETA compensa gastar dinheiro fazendo manutenção na ETA velha, sendo respondido que não e que está tocando com o que ela tem, a não ser a troca de bombas em caráter emergencial, pois temos que mantê-la funcionando sem adicionar equipamentos e inovação, tecnologia disponível que pode melhorar a qualidade de água na ETA nova, com mudança de concepção. Anderson Hespanhol fez sua saudação e perguntou sobre o problema do ar nos canos, se na nova existe alguma ação para eliminar. Gilza respondeu que o ar não pertence à ETA, mas à tubulação que enche de ar, ocupa o espaço e empurra o ar para o ponto mais alto, que as ventosas minimizam mas não retiram todo o ar e nas redes mais recentes seu objetivo é colocar um hidrômetro, uma ventosa e um registro em cada loteamento, para que a manutenção seja feita liberando para a parte alta, sendo que o problema atual é que ambas tem o mesmo registro e ao abastecer a parte baixa, a alta não é atingida e se encher a caixa d'água se abastece a parte alta e com isso poderá se minimizar o problema do ar nas tubulações. Anderson Hespanhol sugeriu que a medida seja incluída na legislação, sendo respondido pela oradora que agora todos os loteamentos devem ter medidor de vazão, ventosas e registros como diretrizes para aprovação. Cleverton Menezes parabenizou a equipe da prefeitura por buscar recursos para a continuação das obras da ETA, questionando quanto foi resgate em Brasília após briga do prefeito, gastando muito pouco na contrapartida; disse que ao iniciar a administração a obra estava sucateada, havia roubos de barras de ferro e agora ela está concluída. Gilza respondeu que não sabe porque não se envolve como financeiro, a ETA está orçada em R\$ 11 milhões que hoje é patrimônio do SAAE, dizendo que não sabe quando foi alocada durante as etapas, pois não se envolve com esta parte, mas a cidade hoje tem um belo patrimônio que não deve a nenhuma das cidades vizinhas, que produz uma água de boa qualidade. Gilza disse que a rede de nove polegadas está trazendo água da Santa Marina para a ETA. Cássia de Moraes agradeceu sua vinda e que foi uma aula para todos. Gilza pediu a todos que visitem a nova ETA mostrando cada etapa para dar respostas a quem pergunte. Em seguida, o Sr. Joaquim Dutra Furtado Filho, Secretário Municipal de Meio Ambiente falou sobre o esgoto do Jardim Lise. Foi informado pela Presidência que o prazo para perguntas continua sendo de um minuto. Em sua fala, o secretário agradeceu o convite, cumprimentou assessores, funcionários e vereadores. Disse que a participação da Gilza Minatel foi realmente uma aula; que assumiu o SAAE por quinze ou vinte dias, quando foi procurado pelo vereador Laerte Lourenço sobre o lançamento de esgoto a céu aberto no Jardim Lise; que quando voltou para a



secretaria, fez um compromisso com a solicitação do vereador e com a população para trabalhar de forma conjunta visando a solução do problema; que o bairro foi entregue em 2013 com a condição de que fosse feito o tratamento de esgoto de forma específica para o Jardim Lise, para a aprovação; que a estação foi construída, sendo exigido pelo Graprohab o tratamento deste esgoto; que foi feito um processo administrativo onde nem a CETESB nem o SAAE recebeu o equipamento por se mostrar ineficiente; que o loteador tentou entregar, o SAAE não recebeu porque ela não era suficiente para o bairro por não ter capacidade técnica, foi feita adaptação para melhoria da condição e ainda assim ela não supriu a necessidade do bairro, o que ocorreu na administração anterior; que se a estação não foi recebida e informada a CETESB, não foi emitida a licença de operação, ou seja, a licença ambiental da ETE do Jardim Lise não foi concluída porque ela era ineficiente e não entrou em operação e que o esgoto começou a ser lançado ao redor dela, trazendo odor terrível; disse que achava que a situação era bem mais simples, pois a proposta inicial era chamar o loteador para que fizesse um TAC com o SAAE e com a Prefeitura dando prazo para a drenagem do esgoto, jogando no emissário; disse que na primeira reunião com a empresa, ela se mostrou solícita, dizendo que resolveria o problema em um mês e a partir deste momento ela não conseguiu falar com ela, com a sugestão de desativar a estação e jogar o esgoto no emissário; que não recebendo resposta, levou à CETESB todo o ocorrido, sendo respondido que a empresa já tinha sido multada, pagou e não resolveu o problema; que o próximo passo seria a emissão de nova multa e denunciar a empresa ao Ministério Público; que desde 2014 a administração vinha notificando a empresa, a CETESB se prontificou em tomar ações administrativas e judiciais para encerrar o lançamento a céu aberto e resolver o problema do bairro; que a prefeitura agendou reunião com o prefeito após estar na CETESB, dizendo que o problema deverá ser mitigado com a retirada do esgoto da frente das casas, pois não é possível mais esperar para resolver o problema do cheiro; que será feita uma ação administrativa da CETESB e uma ação judicial e enquanto isso o esgoto deverá ser afastado, dizendo que achou que a situação seria resolvida pela empresa, sendo que o loteador de uma área próxima, Victor Levy, se prontificou em fazer todo o sistema de drenagem e emissário, mesmo assim a empresa não se manifestou. Laerte Lourenço fez a saudação de costume, agradeceu a indicação do vereador Pique e disse que tem sido muito procurado por ser morador do bairro; disse que o processo judicial irá demorar bastante e serão feitas medidas paliativas, perguntando se há um plano de ação e quando será o início das obras, sendo respondido que foi decidida na última quinta uma medida paliativa e nos próximos dias irão se reunir com a Gilza e o Presidente do SAAE para um cronograma de ação. Mariana Tamiazo disse que há algum tempo foi procurada por moradores e andando pelo bairro perguntou se o lagunho que tem atrás das caixas de esgoto tem alguma ligação com o tratamento de esgoto, sendo respondido que ela ainda existe, sendo que o esgoto não é tratado, ficando por ali mesmo. Cleverton Menezes se manifestou satisfeito pela sua vinda para tranquilizar a população; perguntou se os "canecos" nunca funcionaram, sendo respondido que foram feitos testes, concluindo que não haveria possibilidade de tratamento, tentando-se operar durante algum período, gerando um odor forte. Anderson Hespanhol elogiou a atitude do vereador Laerte Lourenço, pelo coleguismo e transparência, pois os processos se arrastam por muito tempo, o ônus está sobrando para a população, existe financiamento da Caixa Federal e que exige muitas coisas mas não vê o necessário, lembrando que deve se ter severo nos loteamentos; que no local ocorre um crime ambiental, as medidas estão sendo tomadas pelo SAAE e pela Prefeitura, perguntando se a Caixa Econômica Federal também responde judicialmente, sendo respondido por Joaquim que não sabe pois teria que conhecer todo o processo, pois ela teria que acionada pois liberou recursos sem a licença de operação. Anderson Hespanhol falou que ela também deve



ser responsabilizada junto com a empresa. Não havendo mais questionamentos, a Presidente agradeceu a presença do Secretário. Terminadas as participações, foi encerrado o **Expediente**, suspenso o intervalo regimental e feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, iniciou-se a **Ordem do Dia**, onde estava prevista a deliberação das seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 63/2019**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a reorganização do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e dá outras providências. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes. **Projeto de Lei nº 64/2019**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do programa "Por uma Infância Sem Racismo" e dá outras providências. Em discussão, Antonio Marcos disse que é um projeto que trouxe no final do ano passado, mas não ser de sua competência foi reprovado e agora veio pelo Prefeito; que é de grande importância, pois esteve também na Assembleia Legislativa em São Paulo falando do assunto; que nos últimos dias esteve conversando com a coordenadora Regina, do Movimento Por uma Infância Sem Racismo, dizendo que o projeto é muito importante, pois a população negra do Brasil tem doenças como a anemia falciforme, que não é reconhecida nos diagnósticos do SUS e Cordeirópolis foi a primeira cidade a assinar o convênio e o projeto precisa ser divulgado para que todos possam conhecer seus direitos e deveres. Sandra Santos fez a saudação habitual parabenizando a iniciativa do vereador, estando presente em reuniões na Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania, dizendo que está aumentando o preconceito nas empresas, dentre outras estatísticas; parabenizou a ação do vereador através desta legislação. Geraldo Botion parabenizou o vereador pela iniciativa, dizendo que é obrigada a fazer uma lei dessas para que as pessoas sejam respeitadas; que o racismo é uma coisa feia, pois nós que somos educados ainda infelizmente não respeitamos esta questão, mas o coronavírus respeita, pois todas as pessoas são iguais e assim deveria ser, pois a lei é necessária e por isso vota a favor, esperando que ela seja respeitada, parabenizando pela iniciativa, pois o vírus não faz distinção, mas as pessoas sim. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes. **Moção nº 4/2020**, da vereadora Cássia de Moraes, que apela à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para regularização da entrega de correspondências em Cordeirópolis. Em discussão, a autora saudou aos convidados da Tribuna Livre, dizendo que sua moção foi feita apesar da pandemia; que seu assessor fez uma pesquisa na agência local dos Correios, e verificou que dos nove funcionários existem somente cinco, sendo que havia muitas reclamações sobre não recebimento de contas e outras correspondências; que uma pessoa perdeu a carteira de motorista porque uma multa de fevereiro só chegou agora e ela não teve tempo de fazer recurso; que não sabe se ela vai recorrer e não se sabe como consultar o site do DETRAN a tempo de saber se há multa e como colocar o condutor para que os pontos não sejam aplicados na carteira de habilitação; disse que irá encaminhar aos representantes legais sua moção, pois a pessoa tinha prazo para recurso até 12 de março e a carta chegou na segunda, sendo que foi postada no dia 5 de fevereiro. Pediu a aprovação dos vereadores, sabe que os funcionários são poucos mas alguma medida deve ser tomada, pois nem todos conseguem retirar pela internet. Anderson Hespanhol apoiou a moção, dizendo que em 2018 fez pedido semelhante, enviando aos Correios o mapa da cidade em CD para dar uma resposta, dizendo que a situação naquela época era o déficit de empregados que prejudicava os bairros novos, mas agora é que os fatos ocorrem no Centro, sem contar Cascalho, São Luiz e Florença, pois os vereadores são cobrados e todos que fizerem têm seu apoio, pois os Correios respondem e espera que a situação se resolva. Antonio Marcos fez a saudação de costume, parabenizou a autora,



dizendo que um de seus primeiros requerimentos em 2017 foi relacionado aos Correios por falta de funcionários que não conseguiam entregar as correspondências em todos os bairros, sendo que até hoje a situação permanece a mesma depois de três anos. Cleverton Menezes parabenizou a autora, dizendo que o fato ocorre com ele e sua esposa, sendo que ela pediu um documento em dezembro, até agora não foi entregue e está fazendo falta. Em votação simbólica, foi aprovada pela unanimidade dos votantes. Encerrada a **Ordem do Dia**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespagnol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número regimental, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Geraldo Botion disse que no final do ano passado um grupo de pessoas da Estrada Odécio Zaia fizeram abaixo-assinado para retorno do funcionamento do poço artesiano que serve ao local, dizendo que entrou em contato com o prefeito, que disse a ele que iria pedir um orçamento para o SAAE; com isso, pediu para que ele seja feito, pois assim tomaremos conhecimento da situação e não pode simplesmente negar, pois este poço atendeu muito tem uma área com cinquenta famílias; disse estar grato com esta medida para responder aos pedidos dos vereadores. Agradeceu ao Secretário de Serviços Públicos e ao prefeito pelo atendimento a suas indicações sobre as estradas José Paiola e Odécio Zaia, cuja situação estava trazendo prejuízos aos usuários, pois no local há circulação de caminhões carregados que sofriam com grandes buracos; que hoje terminaram a estrada Odécio Zaia, seguirão depois até a José Paiola e depois à estrada da Fazenda Velha, que está com muitos buracos, onde trafegam peruas de transporte escolar. Sandra Santos agradeceu a presença dos participantes da Tribuna Livre que vieram esclarecer as questões dos vereadores, que são pedidos da população, especialmente ao Joaquim que pôde presenciar a aprovação do projeto de reformulação do Conselho Municipal do Meio Ambiente; parabenizou a Secretária da Mulher pela reinauguração do CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) na última sexta, onde esteve presente, em companhia dos vereadores Cássia, Cleverton e Antonio Marcos, percebendo a dedicação e parabenizando os funcionários, que atendem a famílias e pessoas em situação de risco e que Cordeirópolis está na contramão, pois está ampliando o atendimento à população, ao contrário de outras cidades que estão diminuindo; agradeceu ao prefeito e à Vice-Prefeita Fátima Celin, manifestando sua emoção pelo carinho dos profissionais; que o centro leva de Angelina Carron Mazutti, contando com a presença de seu filho e da Secretária da Mulher e Desenvolvimento Social, Márcia Carron, que é da família. Falou sobre curso no sábado em Rio Claro sobre maus tratos a animais, onde pôde entender porque existem indagações e perguntas sem respostas. Disse que trabalhou com protetores e com legislação, hoje é cobrada pelas duas coisas, e percebeu que aqui temos o Código de Proteção Animal, com conscientização e multa, mas não é suficiente, pois é necessário mais legislação e mais envolvimento, e somos cobrados; que no âmbito federal e estadual existe legislação, mas sem agilidade e quando se depara com um crime, como o que ocorreu em Rio Claro, a pessoa não é presa; que é necessário trazer a população para o debate, pois se as infrações não surtiram efeito o Ministério Público deve ser procurado; foi perguntado se o cidadão, a ONG ou o pelotão ambiental pode invadir uma casa onde está havendo maus tratos e respondido que sim, mas se não houver nada constatado, eles podem receber uma denúncia por danos pessoais. Disse que é necessário trazer pessoas ao debate e ter cuidado com brigas de vizinhos envolvendo animais, mesmo sendo cobrado dia a dia, pedindo à população que faça denúncias consistentes; que as redes sociais são fundamentais para a causa animal, pedindo que sejam usadas com cuidado, valorizando o trabalho da Coordenadoria de Bem-Estar Animal. Mariana Tamiazo fez sua saudação habitual, citando os

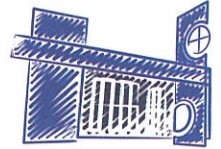


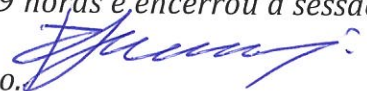
participantes da Tribuna Livre, os servidores e os que acompanham à distância; disse que circula pelo Município e vem observando coisas na cidade, sendo que fará requerimento ao SAAE no exercício de sua função fiscalizadora; que ficou incomodada pela situação que irá compartilhar, pois não se fala só das coisas feias de trás, falando um pouco dos de hoje. Exibiu fotos de sua visita às instalações da ETA "velha", dizendo que a nova foi muito bem elaborada, com muitas pessoas envolvidas, citou o questionamento do vereador José Antonio sobre as melhorias na antiga ETA e sua preservação; falou que esteve no último sábado no local, que tem acesso livre, através de um portão atrás do tratamento, onde se abastecem caminhões pipa 24 horas, que não têm controle e o acesso está liberado; citou Portaria nº 556/2020 e publicação que indica a existência de vigias no quadro de pessoal da autarquia, mas não havia nenhum; que os operadores da ETA deveriam ser no mínimo quatro; que o portão em frente ao asilo estava fechado e constatou o desespero do funcionário com sua presença, avisando aos superiores; que pode ir a qualquer lugar com respeito e bom comportamento; que verificou os cartões ponto do laboratório, encontrando excesso de jornada, com mulheres trabalhando até dez e oito horas por dia e falta de funcionários; que não havia faxineira, que estaria afastada, solicitando ação do Poder Público por mulheres trabalhando da meia-noite às seis da manhã, com banheiros sem limpeza e abandono do local; que os funcionários se utilizam de sanitários sem higiene; que o laboratório de cima está ao lado do estoque das matérias primas em más condições; que encontrou desorganização e sujeira; que o local tem bastante verde em volta, mas verificou áreas de descarte de recicláveis e uma situação deplorável, muito ruim, sujeira e desorganização; reafirmou que as mulheres usam sanitários sem condições de higiene, sem vigias, sem segurança, demonstrando preocupação com as mulheres que trabalham à noite sem iluminação e sozinhas; que existem muitos pontos escuros, há descuido com o patrimônio e fará requerimento pedindo esclarecimentos, pois falta segurança, responsabilidade e limpeza na atual Estação de Tratamento de Água. Antonio Marcos fez sua saudação habitual, citando os participantes da Tribuna Livre. Falou sobre sua indicação sobre a Rua Eduardo Felipe, onde o sinal de PARE foi retirado e não repostado, podendo gerar acidentes e sobre a reunião que fez com o Secretário Municipal do Meio Ambiente com os moradores do Assentamento Santa Rita sobre o trabalho com recicláveis, considerando muito importante, pois existem recicladores novos que não participaram do cadastramento anterior, lembrando que a falta de trabalho está levando muita gente a realizar estas atividades, o que gera uma situação grave, o único meio de sobrevivência deles; que recebeu reclamações sobre o tratamento que recebeu de algumas autoridades da cidade, que não reconhecem as atividades como meio de vida. Cleverton Menezes agradeceu a presença do Secretário Municipal do Meio Ambiente e parabenizou suas explicações sobre o Jardim Lise, bairro construído em 2013 ficando quatro anos sem resposta à população, que outros prefeitos tomaram providências em 2014 e estamos enfrentando o problema e tentando resolver junto ao Ministério Público, agradecendo os pedidos dos outros vereadores e que estamos tentando amenizar o quadro, que precisa ser resolvido. Parabenizou a ex-diretora do SAAE que participou da Tribuna Livre falando da ETA nova, dizendo que foi trinta vezes fiscalizar as obras do local, que começaram na outra administração, mas a empresa ganhou a licitação, mas saiu porque não tinha competência para tocar a obra, que estava crua, sendo resolvida nesta administração, que foi a Brasília muitas vezes para resolver o problema, buscando recursos de R\$ 13 milhões com a FUNASA com a ação do NAE, destacando a situação encontrada no início da administração, a má situação das ferragens e as que foram furtadas, parabenizando a prefeitura e o SAAE pela conclusão da obra. Falou sobre sua indicação que fez, após pedidos de estudantes, solicitando aumento do auxílio-transporte, que será atendida pelo prefeito com um reajuste de 11,38%, que passará de R\$ 87 a R\$ 186 por mês, facilitando a vida e



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO



beneficiando 750 alunos. Disse que é pré-candidato e irá trabalhar para Cordeirópolis crescer muito mais, pedindo a bênção de Deus às autoridades municipais. Cássia de Moraes fez a saudação habitual e registrou a presença dos participantes da Tribuna Livre; dirigiu-se ao Secretário do Meio Ambiente falando que toda obra tem um final e é necessário o habite-se, perguntando se isso ocorreu no Jardim Lise e lembrando que está havendo problema também na Vila Botion e por que a Caixa Federal liberou a obra; disse que construiu uma casa onde morou por algum tempo com apoio do banco e sabe da burocracia que houve para concluir a obra; perguntou como a Caixa Econômica Federal deixou a situação chegar neste ponto e como as casas do Jardim Lise foram entregues sem o habite-se por causa do esgoto. Falou sobre seu ato, dizendo que esteve em duas reuniões com o prefeito, uma para tratar do credenciamento dos vigias, onde ele disse que irá assinar o projeto, da mesma forma que foi feito com o projeto do racismo proposto pelo vereador Antonio Marcos, falando que esteve presente em outra reunião sobre o coronavírus, cuja situação é muito grave na cidade e no mundo, pedindo a colaboração de todos, sendo que está havendo um trabalho muito grande, a diretora do hospital esteve na rádio, houve reunião das assistentes sociais onde se decidiu o fornecimento de cestas básicas emergenciais para crianças que precisam se alimentar nas escolas; que quase todos os eventos da Cultura serão cancelados e o secretário irá falar com os padres e pastores para que suspendam os cultos e missas devido à presença de pessoas idosas, que são mais vulneráveis, pedindo a colaboração dos pais para que não encarem a situação como férias e evitar a aglomeração de pessoas, pois está com medo, considerando um "Walking Dead" ou uma reedição das pragas bíblicas. Disse que não é politqueira, quer o bem estar de todos e pediu a colaboração e que Deus nos ajude nesta trajetória e por isso determinou o fechamento da Câmara até que as coisas amenizem. Por fim, desejou uma boa noite, dizendo que as emissoras liberaram sua programação e pedindo para que todos rezem. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que há desespero nos mercados com todas as notícias, pedindo um pouco mais de cuidado. A presidente informou que as correspondências são enviadas por e-mail ou aos gabinetes dos vereadores durante a semana. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 24, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Paulo César Tamiazo, , Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.



Cássia de Moraes
Presidente



Cleverton Nunes Menezes
1º Secretário



Laerte Lourenço
2º Secretário